

Governo pede ao Congresso licença para cortar impostos de combustíveis sem compensação

O governo enviou nesta quarta-feira (16) um projeto de lei ao Congresso em que pede licença para que cortes de impostos sobre combustíveis dispensem compensação orçamentária.

A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) exige compensação para medidas não previstas no Orçamento que cortem receitas ou aumentem despesas e possam afetar a meta fiscal.

O projeto do governo pretende alterar a LDO e adicionar exceções à regra. Caso a proposta seja aprovada, não estará sujeita à exigência a "redução de tributos incidentes sobre operações que envolvam biodiesel, óleo diesel, querosene de aviação e gás liquefeito de petróleo, derivado de petróleo e de gás natural".

A dispensa já está prevista na lei sancionada por Bol-

sonaro que cortou impostos federais sobre esses mesmos itens e limitou a cobrança de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), mas ainda há insegurança jurídica no governo sobre o instrumento.

A dúvida é se realmente a lei sancionada, por ser complementar, pode se sobrepor ao estabelecido na LDO. Por isso, de acordo com membros do Ministério da Economia ouvidos pela reportagem, a dispensa da exigência diretamente na LDO trará mais segurança ao corte de impostos.

Bolsonaro sancionou integralmente, há cerca de uma semana, o projeto de lei que altera a cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis e zera as alíquotas de PIS/Cofins sobre diesel e gás até o fim de 2022.

O texto havia sido apro-

vado pelo Congresso após a Petrobras anunciar um mega-aumento nos preços de gasolina e diesel. A estatal teve de reajustar os valores, após a guerra na Ucrânia pressionar o dólar e o preço internacional do petróleo.

De acordo com o ministro Paulo Guedes (Economia), o corte de PIS/Cofins sobre o diesel sancionado pelo governo gera um impacto superior a R\$ 15 bilhões. As receitas dos estados também devem ser afetadas pelas novas limitações no ICMS.

Além de respaldar a medida já sancionada, integrantes da Economia afirmam que a dispensa prevista na LDO valerá para eventuais novas discussões a serem feitas acerca de cortes de tributos sobre combustíveis neste ano.

Fábio Pupo e Marianna Holanda



Economia



'Não temos plano B' para o trigo mais caro, diz fabricante de biscoitos e massas

Página - 03

Governo eleva expectativa de inflação em 2022 de 4,7% para 6,5%

Página - 03



Política

Aliados de Lula agora defendem Alckmin e criticam delação da Ecovias

Página - 04

PSD de Kassab não deve punir aqueles que negarem apoio a Leite em eventual candidatura

Página - 04

Bitcoin

Lavagem de dinheiro com bitcoin: mitos e verdades segundo especialista

Pág - 05

O que acontece com seus bitcoins quando você morre?

Pág - 05



No Mundo

Guerra já afeta segurança alimentar na África e no Oriente Médio



O impacto do conflito na Ucrânia já afeta o Oriente Médio e o Norte de África e continuará a se alastrar rapidamente, advertiu hoje o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida) das Nações Unidas.

O aumento dos preços dos alimentos e a escassez de culturas resultantes do conflito já se fazem sentir no Oriente Médio e no Norte da África e estão se estendendo aos países mais vulneráveis do mundo, incluindo o Chifre da África, onde as pessoas mais pobres estão em maior risco, disse a agência da Organização das Nações Unidas (ONU), sediada em Roma,

em nota divulgada nesta quinta-feira.

“Um quarto das exportações mundiais de trigo é proveniente da Rússia e da Ucrânia” e “40% do trigo e do milho da Ucrânia são destinados ao Oriente Médio e à África, que já se debatem com problemas de fome, e onde a escassez de alimentos ou o aumento dos preços corre o risco de empurrar milhões de pessoas para a pobreza”, afirma a agência.

A Rússia é também o maior produtor mundial de fertilizantes, e mesmo antes do conflito, os picos de preços no ano passado contribuíram para o aumento nos preços dos alimentos de cerca de 30%.

“Estou profundamente preocupado que o conflito violento na Ucrânia, que já é uma catástrofe para os diretamente envolvidos, seja também uma tragédia para as pessoas mais pobres do mundo, que vivem nas zonas rurais, e que não podem absorver os aumentos de preços dos alimentos básicos e dos fertilizantes agrícolas que resultarão das perturbações no comércio global”, afirmou o presidente da agência, Gilbert F. Houngho.

“Já estamos assistindo a aumentos de preços e isso pode levar a uma escalada da fome e da pobreza, com graves consequências para a estabilidade global”, acrescentou. ABR

Coreia do Sul bate recorde de novos casos de covid-19

A Coreia do Sul quebrou nesta quinta-feira (17) novo recorde de infecções por covid-19, registrando mais de 621 mil casos, no momento em que as autoridades consideram que o país está praticamente no pico da onda causada pela variante Ômicron.

As autoridades de saúde sul-coreanas disseram que foram detectados 621.328 casos ontem, dos quais apenas 62 eram de pessoas que chegaram do exterior.

O número representa aumento de 55% em relação aos dados do dia anterior e de 120% em relação aos de uma

semana atrás.

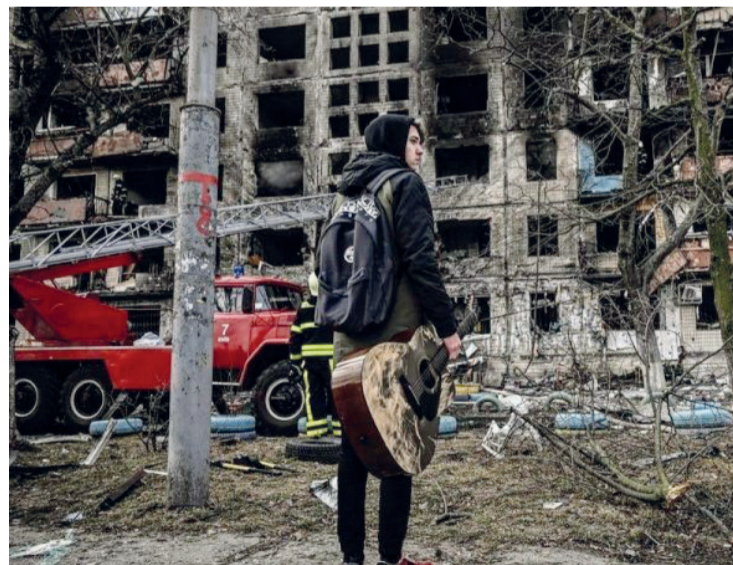
As autoridades anunciaram também número recorde de mortes diárias em consequência da covid-19, 429, embora o número de pessoas com sintomas moderados a graves tenha caído para 1.159, menos 100 do que no dia anterior.

O Ministério da Saúde sul-coreano disse que considera que o pico da fase atual, causada pela Ômicron, será atingido nesta semana ou na próxima.

O primeiro-ministro, Kim Boo-kyum, pediu a revisão dos protocolos para reclassificar a covid-19 como doença menos grave. ABR



Sem avançar por terra, Rússia bombardeia cidades ucranianas



As forças russas na Ucrânia estão bombardeando cidades e matando civis, mas não estão mais fazendo progresso por terra, disseram países ocidentais nesta quinta-feira (17). A guerra que Moscou esperava vencer em poucos dias entrou em sua quarta semana.

Autoridades locais afirmaram que equipes de resgate na cidade portuária sitiada de Mariupol, no Sul do país, vasculham escombros de um teatro onde mulheres e crianças estavam abrigadas, bombardeado por forças russas no dia anterior.

“O abrigo antibombas resistiu. Agora os escombros estão sendo removidos. Há sobreviventes. Ainda não sabemos sobre [número de] vítimas”, disse o assessor mu-

nicipal Petro Andrushchenko à Reuters.

A Rússia negou ter atingido o teatro. Imagens comerciais de satélite mostraram a palavra “crianças” marcada no chão, antes da explosão.

Mariupol sofre a pior catástrofe humanitária da guerra, com centenas de milhares de civis presos há semanas em porões sem comida, água ou energia. As forças russas começaram a liberar algumas pessoas em carros particulares nesta semana, mas impediram que missões de ajuda cheguem à cidade.

Viacheslav Chaus, governador de uma região na cidade de Chernihiv, no Norte, que foi intensamente bombardeada, disse que 53 civis foram mortos nas últimas 24 horas. O dado não pôde ser verificado de forma indepen-

dente.

Na capital Kiev, um prédio no distrito de Darnytsky foi amplamente danificado. Autoridades disseram ser destroços de um míssil disparado no início da manhã.

Enquanto os moradores tiravam os vidros e levavam as sacolas com seus pertences, um homem se ajoelhou chorando, ao lado do corpo de uma mulher que estava perto de uma porta, coberta por um lençol ensanguentado.

Embora os dois lados tenham indicado progresso limitado nas negociações de paz nesta semana, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, que ordenou a invasão em 24 de fevereiro, mostrou poucos sinais de ceder.

James, Natalia e Oleksandr/Reuters

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



‘Não temos plano B’ para o trigo mais caro, diz fabricante de biscoitos e massas



As fabricantes de pães, bolos e massas já ligaram o alerta: elas trabalham, em média, com 20 dias de estoque de farinha de trigo.

A guerra na Ucrânia, que fez disparar o preço da tonelada de trigo no mercado internacional, teve início em 24 de fevereiro, há exatos 20 dias completados nesta quarta-feira (16). Aqui no Brasil, o preço de macarrão, bolos e pães industrializados já aumentou em pelo menos 15%.

O mercado movimentou R\$ 40 bilhões ao ano no país, com um consumo de 3,5 milhões de toneladas de produtos, segundo a Abimapi (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados).

“O país depende de 50% a 60% do trigo importado, que vem quase na sua totalidade da Argentina. Moinhos que processam o trigo para torná-lo farinha, como o nosso,

já estão repassando um aumento entre 30% e 45% para a indústria”, disse à reportagem Marcos Pereira, diretor de unidade de negócios Sul e Sudeste da J. Macedo. “O aumento depende de quanto estoque o moinho tem, que chega no máximo a 70 dias”, diz.

A empresa, dona de quatro moinhos e duas fábricas, das marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, entre outras, é uma das maiores fabricantes de farinha de trigo e massas do país. Com farinha de trigo, atende padarias, atacarejos e distribuidoras.

“Desde o início do conflito até agora, o quilo da farinha, os pacotes de macarrão e de biscoitos já subiram 15%, dependendo do produto”, diz Pereira. “Vamos ter um novo aumento, que vai ser decidido até o final do mês. Mesmo que o conflito acabe amanhã, vamos ter uma nova alta, mas quanto mais cedo acabar, menor vai ser o repasse”, afirma.

De acordo com o executivo, a J. Macedo precisa comprar o trigo hoje, que será entregue dentro de dois meses, já no preço do dia, corrigido. “Se não aumentarmos o preço agora, não temos margem para gerar caixa, ou seja, não teremos dinheiro para bancar a operação.”

No ano passado, diz ele, quando houve uma alta expressiva no preço do arroz, o consumidor foi para o macarrão -um produto que está presente em 98,8% dos lares brasileiros, segundo a consultoria Kantar. “Agora não temos plano B”, afirma Pereira. “Vamos ter que repassar novo aumento no mês que vem, até atingir toda a alta da farinha dentro de 60 dias”, diz.

Segundo o executivo, vai sobrar inclusive para o varejo. “Pela primeira vez em três décadas de trabalho, vejo os varejistas reconhecendo que precisam reduzir a margem deles para vender.”

Daniele Madureira/Folhapress

Governo eleva expectativa de inflação em 2022 de 4,7% para 6,5%

O governo cortou a projeção para o crescimento da economia neste ano de 2,1% para 1,5% e elevou a expectativa de inflação de 4,7% para 6,5%.

O maior avanço nos preços é calculado em meio à escalada nos valores de combustíveis e de commodities alimentícias, devido principalmente à guerra na Ucrânia.

As projeções pioram às vésperas do calendário eleitoral e enquanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) cobra medidas que possam barrar uma possível perda de popularidade devido às condições da economia, principalmente pela inflação.

O Ministério da Economia afirmou que existem riscos neste ano a serem monitorados, notadamente a guerra na Ucrânia e seus impactos nas cadeias globais de valor, “que já apresentam gargalos devido à pandemia”. “Adicionalmente,

o risco da pandemia sobre o crescimento econômico e a inflação continuam sendo avaliados”, afirma a pasta.

O ministro Paulo Guedes (Economia) tem barrado medidas vistas como ineficazes por ele, como um programa de subsídios para os combustíveis.

Guedes já admitiu publicamente que a expectativa era de uma desaceleração em 2022.

Um dos fatores que contribui para o freio na atividade econômica é a alta dos juros. Para tentar segurar a inflação, o Banco Central já elevou a taxa básica de juros (Selic) a 10,75% ao ano, e novas altas são aguardadas pelo mercado.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou neste mês que o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 4,6% em 2021, após um tomo de 3,9% provocado pela pandemia em 2020.

Fábio Pupo/Folhapress



OCDE afirma que Guerra da Rússia afetará preço de energia e alimentos em todo o mundo



Os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia na economia global exigirão que os governos forneçam subsídios para os consumidores mais pobres, impactados com a alta das contas de energia e alimentos.

A avaliação é da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), em sua primeira análise abrangente sobre a crise econômica desencadeada pelo conflito no leste europeu.

“É importante abrigar as pessoas. Isso ajudaria a evitar uma espiral de preços nos salários”, afirmou a economista-chefe do thinktank, Laurence Boone.

A projeção é lançada num momento em que, no Brasil,

o mercado avalia elevar os preços dos derivados de trigo nas próximas semanas e depois de Petrobras anunciar reajustes nos preços dos combustíveis.

No caso da gasolina, o reajuste para as distribuidoras foi de 18,8%. O preço médio nas refinarias da estatal passou de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro.

O órgão de pesquisa com sede em Paris calcula que o crescimento econômico global será 1,1 ponto percentual menor e a inflação um pouco menos de 2,5 pontos maior do que se a invasão não tivesse ocorrido.

No fim de 2021, a OCDE previu que a economia global crescerá 4,5% este ano e os preços ao consumidor aumentariam 4,2%.

O thinktank observou que, embora a Rússia e a Ucrânia contribuíssem com quantidades pequenas para a produção global, ambos eram grandes produtores e exportadores de alimentos, minerais e energia.

O impacto no crescimento econômico será maior para países com laços comerciais e financeiros estreitos com os dois países, diz a OCDE.

Na avaliação de Boone, pessoas de baixa renda em todo o mundo sofrerão, já que alimentos e energia representam uma parcela maior de seus gastos do que nas famílias mais ricas. “Se você observar os preços das commodities, isso afetará todos os consumidores do planeta”, disse Boone.

Folhapress

Política

Aliados de Lula agora defendem Alckmin e criticam delação da Ecovias



Aliados do PT e do ex-presidente Lula saíram em defesa do ex-governador paulista Geraldo Alckmin após seu nome aparecer em delação premiada de um executivo da Ecovias, empresa que possui concessão de rodovias em São Paulo.

Como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, Marcelino Rafart de Seras, ex-presidente da Ecovias, disse em acordo de colaboração que a empresa repassou R\$ 3 milhões como caixa 2 para Alckmin. Os pagamentos, disse ele, foram efetuados em 2010 (R\$ 1 milhão) e em 2014 (R\$ 2 milhões), em valores da época.

Cotado para ser vice de Lula, Alckmin negou as acusações, disse não conhecer os termos da delação e afirmou lamentar que, “depois de tantos anos, mas em novo ano eleitoral, o noticiário seja ocupado por versões irresponsáveis e acusações injustas”.

A apuração relativa ao caixa 2 também é investigada pela Delinst (Delegacia de Defesa Institucional), da Polícia Federal, que apura questões eleitorais.

O deputado Paulo Teixeira (PT-SP), que integra o

grupo que debate o programa de governo a ser apresentado por Lula, disse à reportagem que a citação na delação e a investigação da PF não atrapalham a possibilidade de Alckmin ser vice do petista.

Segundo ele, a palavra do delator não constitui prova, e o PT defende o princípio da presunção da inocência. “Estranhamos esse fato vir à tona às vésperas da eleição”, diz Teixeira.

Coordenador do grupo Prerrogativas, que organizou o jantar entre Lula e Alckmin em dezembro de 2021, o advogado Marco Aurélio Carvalho defendeu Alckmin e disse que é chegada a hora de debater o instituto da delação premiada.

Segundo ele, não se pode permitir que delações sejam construídas para atender objetivos políticos.

“Não há surpresa alguma na tentativa de se atingir a honra do Alckmin, em especial agora quando o seu nome é cogitado para compor a chapa do Lula, franco favorito para as próximas eleições presidenciais. Velha receita, criminosa, oportunista e nem um pouco criativa”, diz ele.

Em anos anteriores, pe-

tistas fizeram críticas a Alckmin em casos de suspeita de corrupção e questionavam o que consideravam seletividade na comparação entre investigações contra o PT e contra Geraldo Alckmin.

Em 2018, o então líder do PT na Câmara, deputado Paulo Pimenta (RS), classificou de “escândalo” a decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) de enviar para a Justiça Eleitoral de São Paulo a investigação contra Alckmin.

O ex-governador foi citado em delação de ex-executivos da Odebrecht, no âmbito da Lava Jato. Ele foi acusado na época de receber mais de R\$ 10 milhões em caixa dois.

“É inadmissível que, de maneira irregular, essas acusações tenham sido retiradas do âmbito da Lava Jato e tenham sido destinadas para investigação no âmbito da Justiça Eleitoral de São Paulo. É algo gritante do ponto de vista da seletividade.”

“Ao longo dos últimos anos, inúmeras situações semelhantes a essa, envolvendo especialmente lideranças ligadas ao Partido dos Trabalhadores, não tiveram esse tratamento”, disse Pimenta.

Fábio Serapião e Tayguara Ribeiro/Folhapress

Isolado, Mourão não foi convidado para reunião ministerial

O vice-presidente Hamilton Mourão não foi convidado para a reunião que o presidente Jair Bolsonaro (PL) conduziu nesta quinta-feira (17) com todos os ministros da Esplanada.

O encontro alinhou os primeiros acertos para a reforma ministerial que deverá ocorrer até o fim do mês devido ao prazo de desincompatibilização para quem será candidato em outubro.

Enquanto a conversa acontecia, Mourão se reunia em seu gabinete com o prefeito de Caçapava do Sul, Giovanni Amestoy (PDT-RS).

Além de Mourão, também está ausente a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damare Alves, que está em agenda em Nova York.

Nesta quarta-feira (16),

Mourão se filiou ao Republicanos, partido pelo qual deve disputar uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul. O evento também não foi prestigiado por seus colegas de governo.

Compareceram o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, que deve concorrer ao governo do estado, e o da Cidadania, João Roma, também filiado ao Republicanos. Roma, no entanto, passou o dia com Bolsonaro na Bahia e só chegou após o fim do evento. Ele ainda analisa a possibilidade de migrar para o PL.

Mourão e Bolsonaro se distanciaram desde a eleição em 2018. Recentemente, o vice foi desautorizado pelo presidente e ambos não se falaram por pelo menos uma semana após o episódio.

Fábio Zanini/Folhapress



PSD de Kassab não deve punir aqueles que negarem apoio a Leite em eventual candidatura



O PSD de Gilberto Kassab não deve punir candidatos nos estados que se recusem a apoiar uma eventual candidatura do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), à Presidência da República.

O tucano deve anunciar nas próximas horas se sai do PSDB e se filia à legenda para concorrer à sucessão de Jair Bolsonaro (PL). Antes mesmo de decidir se entra no PSD, porém, ele já sofre resistências. Os senadores Omar Aziz (PSD-AM) e Otto Alencar (PSD-BA), candida-

tos à reeleição, por exemplo, querem apoiar Lula já no primeiro turno. O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) deve apoiar Bolsonaro.

O governador do Paraná, Ratinho Jr., também deve abrir palanque para Bolsonaro nos estados.

E o presidente do PSD, Gilberto Kassab, diz com segurança a interlocutores que a filiação de Eduardo Leite ao partido já é praticamente certa e deve se confirmar nas próximas horas. Mas, caso ele não migre de partido, enterando a possibilidade de uma candidatura presidencial, a

legenda deve lançar um outro nome para concorrer à sucessão de Jair Bolsonaro (PL).

Segundo Kassab tem dito a interlocutores, a pré-candidatura do ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung voltaria então à mesa. Ou seja, o PSD terá candidato a presidente de qualquer maneira.

Kassab tem repetido também que, caso o segundo turno seja mesmo entre Lula e Bolsonaro, como indicam as pesquisas eleitorais, o PSD abraçará a candidatura do petista.

Mônica Bergamo/Folhapress

Lavagem de dinheiro com bitcoin: mitos e verdades segundo especialista



A lavagem de dinheiro é um problema que preocupa países e instituições em todo o mundo. Com a criação das criptomoedas, ou seja, moedas que funcionam exclusivamente no ambiente digital sem a dependência de uma instituição financeira para controlá-las, criou-se a crença de que elas poderiam facilitar crimes como a lavagem de dinheiro.

No entanto, o advogado criminalista Felipe Américo Moraes destaca características da tecnologia que podem, inclusive, ser úteis em investigações. Para ele, ainda que haja a possibilidade de realizar transações financeiras sem revelar a identidade das partes envolvidas, o blockchain fornece dados que

ajudam no controle e identificação de valores ilícitos que circulam pelo mundo.

“Ainda que não seja descoberto, de imediato, a quem pertence cada endereço disposto na blockchain, com o uso de alguns métodos de investigação essas informações são verificáveis”, afirma o autor do livro “Bitcoin e Lavagem de Dinheiro”, que acredita que as transações envolvendo dinheiro em espécie possam ser ainda mais anônimas do que as com criptomoedas.

Felipe Américo Moraes é especialista em Direito Penal Econômico e Empresarial e advogado no escritório Beno Brandão Advogados Associados. Para ele, é importante desmistificar alguns conceitos sobre a tecnologia

que transformou o sistema financeiro ao armazenar valores no ambiente digital, e levar em conta que nem todas as transações realizadas neste ambiente configuram o delito de lavagem de dinheiro.

“À primeira vista, o bitcoin pode se apresentar como um candidato a ser usado nas necessidades dessas organizações na movimentação internacional de capital. Mesmo assim, não será toda a movimentação um delito de lavagem de dinheiro. É indispensável verificar, a depender do caso, se essas transações possuem capacidade de ocultar, ou dissimular, a origem, localização, movimentação, dentre outras características de valor ilícito”, explicou.

Exame

O que acontece com seus bitcoins quando você morre?



Quando os investidores de bitcoin falecem, suas moedas podem ser perdidas para sempre dentro da blockchain se eles não derem a mais ninguém acesso às suas carteiras. No entanto, um projeto de uma corretora quer dar a eles outra opção.

Em 2020, um estudo mostrou que muitos investidores em criptomoedas se preocupam com o que acontece com seus ativos digitais quando eles morrem. 89% dos entrevistados expressaram preocupação se seus bens seriam entregues a familiares ou amigos após seu falecimento.

Em entrevista ao Cointelegraph, Jeetu Kataria, CEO da Digital Financial Exchange (DIFX), destacou a im-

Autor de Pai Rico, Pai Pobre diz que bitcoin é essencial contra a inflação

O autor do best-seller Pai Rico, Pai Pobre voltou a recomendar o investimento em bitcoin na noite da última segunda-feira, 14. Robert Kiyosaki, famoso por suas opiniões polêmicas, incluiu o ouro, a prata e o bitcoin em uma lista de “ativos essenciais” durante uma possível crise inflacionária.

Enquanto a inflação atinge seu maior recorde dos últimos 40 anos nos Estados Unidos, Kiyosaki afirma “não confiar” em Joe Biden e no Fed, o banco central do país. A justificativa do autor é que ambos “querem a inflação para pagar seus trilhões em dívidas”, e por isso o investimento em tais ativos faria sentido.

“Joe Biden e o Fed querem a inflação, para pagar seus trilhões em dívidas. O melhor investimento pode ser estocar produtos que você sempre vai usar, como papel higiênico, sacos de lixo, bebida e comida enlatada, comida congelada, ouro, prata, bitcoin. Eu não confio no Biden ou no Fed. Eles são marxistas. Eles precisam acabar”, publicou o autor do livro nº 1

de finanças pessoais.

“Brandon” é um termo amplamente utilizado nos Estados Unidos para se referir ao presidente Joe Biden de forma pejorativa. Robert Kiyosaki é um crítico assumido da gestão do presidente, o qual já chegou a chamar de “escória”, e “mentiroso”, ao afirmar que Biden estaria “levando os EUA à falência, assim como fez com o Afeganistão e agora a Ucrânia”.

No entanto, Kiyosaki aparenta mudar de ideia quanto às criptomoedas com bastante frequência. Apenas nas últimas semanas, autor recomendou o bitcoin como um “plano B” para o que afirmou ser “a maior bolha da história mundial” e, logo em seguida, deu adeus ao bitcoin e as outras criptomoedas, mediante a assinatura de uma ordem executiva inédita nos Estados Unidos para a regulação do setor. “Bye-bye, bitcoin. Previsão: Biden vai assinar um decreto para regulamentar as criptomoedas. Depois disso: criptomoedas do Fed. E depois: todas as criptomoedas serão confiscadas e transformadas em criptomoedas do governo”, afirmou. Exame



portância de uma maneira de passar criptomoedas para entes queridos em caso de morte. De acordo com Kataria, a DIFX criou um programa de nomeação baseado em blockchain que permite aos usuários escolher “indivíduos, familiares e amigos confiáveis para serem beneficiários de suas carteiras de criptomoedas” caso o proprietário da carteira morra.

“Cripto está aqui para ficar, e ter esse recurso é necessário para garantir o futuro digital. Se você é um ávido trader de criptomoedas como eu, tenho certeza de que o pensamento de quem herdará suas criptomoedas veio à mente.”

O CEO também disse que um sistema baseado em blockchain garante que a legiti-

midade dos beneficiários seja verificada e não questionada. Comparado a fornecer chaves privadas e credenciais de acesso, Kataria acredita que isso é mais eficiente e seguro.

Embora o recurso possa ser preferido por muitos, os traders que preferem a descentralização podem não ficar tão animados. No entanto, Kataria acredita que a centralização é a “chave para a adoção em massa”. Ele também disse:

“A centralização também coloca um rosto e responsabilidade em muitos dos projetos da indústria de criptomoedas. Isso contribui para que a organização tenha consistência em seus serviços e atraia mais mercados financeiros tradicionais.” Exame

Tecnologia

Donos de IPTV são processados pela segunda vez por pirataria



Responsáveis por um serviço de IPTV que funcionava nos Estados Unidos foram processados pela segunda recentemente. O grupo foi penalizado pela criação e comercialização de serviços alternativos de televisão por assinatura.

Segundo o site TorrentFreak, os acusados são os donos da antiga plataforma SetTV, que foi fechada em 2018. No processo original, movido por uma empresa de transmissão via satélite, as mesmas pessoas foram condenadas no ano seguinte a pagar cerca de US\$ 90 milhões em indenização.

Os dois réus, Nelson Johnson e Jason LaBossiere, ainda receberam como pena a proibição de comandarem serviços do mesmo segmento. Só que a nova ação judicial mostra que um deles seguiu no mercado, agora com novos sócios e com mais plataformas.

Quem vende Box TV ou conexão de IPTV pode ser preso? E quem compra?

A nova ação judicial foi iniciada na Flórida e é mais complexa que a original, envolvendo três empresas de transmissão via satélite. Os serviços denunciados são o ExpediteTV, Mundo TV e Must TV, nada mais que ver-

sões rebatizadas do antigo produto. Os aparelhos eram vendidos a partir de uma taxa mensal de US\$ 24 e os pagamentos eram destinados à empresa de fachada mantida pelos acusados, na tentativa de enganar as autoridades.

O processo cita como crime não apenas a interceptação do sinal de empresas de transmissão, mas também violação de direitos autorais. O caso ainda não tem data para ser julgado, mas pode envolver uma penalização financeira ainda maior aos acusados e abrir precedentes contra outras fornecedoras de IPTV.

Nilton Kleina/Tecmundo

Instagram: instabilidade dificulta postagens e apaga stories

O Instagram passou por uma instabilidade que dificultou a publicação de postagens na linha do tempo e até mesmo apagou posts dos stories. De acordo com o Downdetector, os problemas começaram ainda na noite de quarta-feira (16) e persistiu nesta quinta-feira (17).

O serviço que compila os problemas reportados em serviços na internet pontua que as principais reclamações dos usuários são em relação aos

aplicativos móveis (67%), postar (24%) e login (9%).

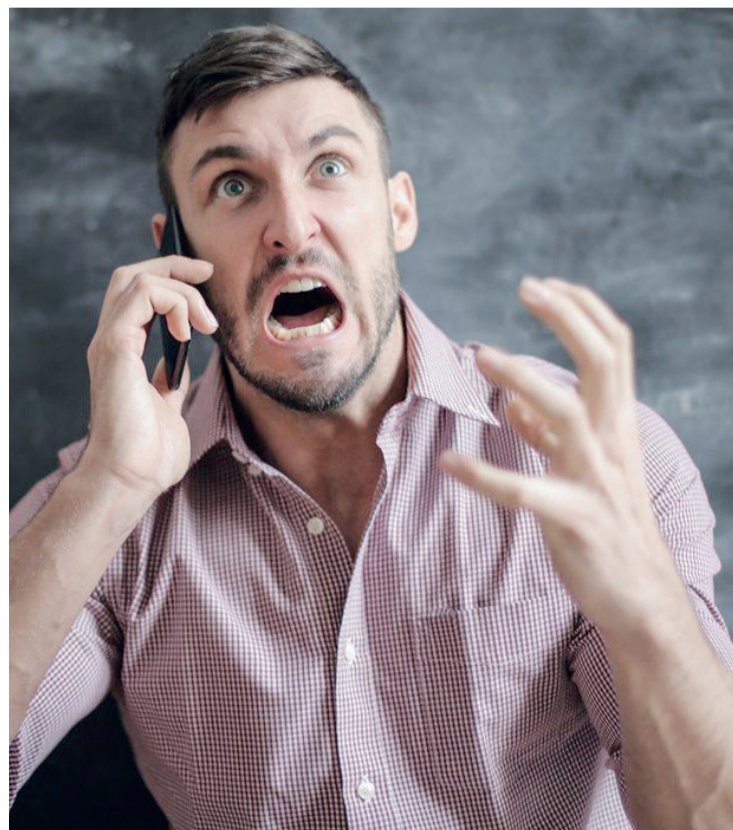
O mapa de falhas do site aponta que as reclamações estavam vindo de usuários principalmente de São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Muita gente também utilizou o Twitter para falar sobre a situação. As pessoas falaram sobre como não estão conseguindo publicar vídeos e fotos tanto na linha do tempo quanto nos stories.

Carlos Palmeira/Tecmundo



Reclame Aqui irá mediar conflitos entre consumidores e empresas



O site Reclame Aqui, canal independente que se notabilizou por divulgar gratuitamente reclamações de consumidores, anunciou na terça-feira (15) um novo serviço em parceria com a empresa Câmara de Mediação e Arbitragem Especializada (Cames): uma plataforma de mediação de conflitos entre consumidores e empresas.

Batizado de Leegol, o mecanismo possibilita que as marcas que não conseguiram solucionar suas pendências com clientes registradas no Reclame Aqui (20% ficam sem solução) busquem um acordo online, sob a condução de um mediador profissional. “A mediação cria a oportunidade de as empresas resgatarem a credibilidade com os consumidores, o que

não acontece na Justiça”, diz a diretora de operações do Reclame Aqui, Patrícia Cansini.

Como irá funcionar a mediação através do Leegol?

Nesse primeiro momento, somente as empresas poderão buscar consumidores através da ferramenta, mas estes também poderão, futuramente, tomar a iniciativa das negociações. A ideia é que os serviços de mediação, que são pagos pelas empresas e gratuitos para os clientes, evitem que os conflitos cheguem à Justiça onde os processos “são muitas vezes caros e lentos”, diz o site do Leegol.

Dessa forma, daquela parcela dos 800 mil consumidores que buscam mensalmente o Reclame Aqui, as empresas poderão buscar

a mediação com os que avalliam suas queixas como não solucionadas. Naturalmente, os consumidores poderão aceitar ou não esses convites e, caso os recusem, a plataforma irá gerar um termo de recusa, que se transforma em prova de que a empresa buscou uma solução.

Se a chamada à negociação for aceita pelo consumidor, os vendedores e prestadores de serviço poderão negociar com diferentes clientes ao mesmo tempo dentro da plataforma, através de bate-papos online que não necessitam ser necessariamente em tempo real. Ou seja, não há necessidade de agendar horários nem locais, e nem mesmo de encontros frente a frente entre as partes envolvidas.

Jorge Marin/Tecmundo

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME nº 09.229.201/0001-30 – NIRE 35.300.350.120 | Companhia Aberta
Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração
realizada em 14 de dezembro de 2021

Data, Hora e Local: Reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2021, às 10:30 horas, na modalidade semipresencial, e assim considerada realizada na sede social da GPS Participações e Empreendimentos S.A., localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.215, 2º andar, Jaguaré, CEP 05345-000 ("Companhia" ou "GPS"). **Presenças:** Presentes os membros do Conselho de Administração da Companhia ("CA-GPS"), a saber, senhores José Caetano Paula de Lacerda, Marcos Luiz Abreu de Lima, Piero Paolo Picchioni Minardi, Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, Otavio Yazbek e Amaury Guilherme Bier, os quais participaram remotamente nos termos do parágrafo 3º do artigo 18 do Estatuto Social da GPS e dos parágrafos 1º e 2º do artigo 12 do Regimento Interno do Conselho de Administração e o Conselheiro Suplente, senhor Luis Carlos Martinez Romero, nos exatos termos da previsão contida no parágrafo 6º do artigo 15 do Estatuto Social da GPS e do parágrafo 2º do artigo 5º do Regimento Interno do Conselho de Administração. **Convocação:** Realizada nos termos do parágrafo 1º do artigo 18 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do parágrafo único do artigo 9º e do artigo 10º do Regimento Interno do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: José Caetano Paula de Lacerda; Secretário: Cláudio Petruz. **Ordem do Dia:** PD,CA GPS-38-2021: análise, deliberação e aprovação da Proposta de Aquisição, pela In-Haus Industrial e Serviços de Logística Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.208.211/0001-38 ("In-Haus Industrial"), controlada da Companhia, de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da sociedade Sulzer Brasil Indústria e Comércio Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.072.181/0003-06 ("Aquisição" e "Sulzer", respectivamente), bem como autorização para que a Diretoria da Companhia tome todas as medidas que se façam necessárias à formalização da referida Aquisição, caso aprovada. **Discussões e Deliberações:** após análise e discussão da matéria constante da ordem do dia, que teve por base a apresentação disponibilizada previamente no Portal do CA-GPS, contendo o resumo das razões e condições de Aquisição, incluindo o preço de compra, a forma de pagamento e a minuta de Contrato de Compra e Venda de Quotas, dentre outras informações, os senhores Conselheiros aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, nos termos do artigo 21, incisos (xvii) e (xxiv) do Estatuto Social da GPS, a Aquisição, pela In-Haus, da totalidade das quotas de emissão da Sulzer, a ser formalizada mediante a assinatura de Contrato de Compra e Venda de Quotas, no âmbito do qual a Companhia figurará como interveniente garantidora, observado que a conclusão da Aquisição estará sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dentre outras condições precedentes. Em sequência, os senhores Conselheiros autorizaram a Diretoria da GPS a tomar todas as demais medidas que se façam necessárias para a formalização da Aquisição. **Lavratura:** Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário, com a omissão das assinaturas dos senhores Conselheiros. Os Senhores Conselheiros presentes deliberaram, ainda, que: (i) a assinatura da presente Ata por meio eletrônico ou digital é válida e plenamente eficaz; (ii) ainda que venham a assiná-la digitalmente em local diverso, o local de assinatura é considerado, para todos os fins, como sendo na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde está localizada a sede da Companhia; e (iii) será considerada data de assinatura, para todos os fins e efeitos, a data da presente reunião, independentemente da data que constar na assinatura digital. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a Reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata para aprovação e assinatura de todos os presentes. São Paulo, 14 de dezembro de 2021. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: José Caetano Paula de Lacerda; Secretário: Cláudio Petruz. Membros do Conselho de Administração: José Caetano Paula de Lacerda; Marcos Luiz Abreu de Lima; Piero Paolo Picchioni Minardi; Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho; Otavio Yazbek; Amaury Guilherme Bier; e Luis Carlos Martinez Romero. *(confere com o original lavrado em livro próprio)*. **José Caetano Paula de Lacerda** – Presidente; **Claudio Petruz** – Secretário.

Moinho Água Branca S.A.

CNPJ/MF 61.157.723/0001-93 - NIRE 35300041330
AVISO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Av. Miguel Frias e Vasconcelos, nº 833, sala A, em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, ficando os Acionistas desde já convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 18 de abril de 2022, às 12:00 (doze) horas, no mesmo local supra referido, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro do exercício; e, (iii) fixar a remuneração dos Diretores para o período compreendido entre o dia 18.04.2022 e a data da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. São Paulo, 09 de março de 2022. Ivan Soldan Salema – Diretor. (17, 18 e 19/03/22)

Magna Sistemas Consultoria S.A.

CNPJ/MF 01.165.671/0001-75 - NIRE 35.300.194.209

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 26/01/2022
Data, Hora e Local: 26/01/2022, às 09 horas, na sede social em São Paulo - SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, totalidade. **Mesa:** Presidente: Sr. José de Miranda Dias. Secretário: Sr. Adriano José Jureidini Dias. **Ordem do dia:** Deliberar, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, sobre a aprovação de distribuição de dividendos intermediários, contra valores disponíveis na conta de lucros acumulados, apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas na AGO, realizada em 31/04/2021. **Deliberações:** Após a discussão da matéria da ordem do dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, aprovar a distribuição de dividendos intermediários, contra valores disponíveis na conta de lucros acumulados, apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas na AGO, realizada em 31/04/2021, no valor total de R\$ 11.000.000,00, proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do Artigo 130 da Lei n. 6.404/76, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Presidente: Sr. José de Miranda Dias. Secretário: Sr. Adriano José Jureidini Dias. Conselheiros: José de Miranda Dias; Adriano José Jureidini Dias; e Celio Fernando Bozola. São Paulo, 26 de janeiro de 2022. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: José de Miranda Dias - Presidente, Adriano José Jureidini Dias - Secretário. Conselheiros: José de Miranda Dias, Adriano José Jureidini Dias, Celio Fernando Bozola. Jucesp registrada sob nº 96.869/22-7 em 16/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Rivia Incorporações Imobiliárias e Participações

CNPJ/ME nº 38.113.732/0001-60 – NIRE 35.300.554.345

Declaração de Extravio de Livros Societários
A Rivia Incorporações Imobiliárias e Participações S.A. sociedade anônima inscrita no CNPJ/ME sob o nº 38.113.732/0001-60 e NIRE 35.300.554.345, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pamplona, nº 724, 7º Andar, conjunto 77, Jardim Paulista, CEP 01405-001, declara para os devidos fins que, na data de 15/01/2022, foram extraviados os seguintes Livros Societários: (i) Livro de Presença de Acionistas, registrado sob o nº 377688; (ii) Livro de Transferência de Ações Nominativas, registrado sob o nº 377698; (iii) Livro de Registro de Ações Nominativas, registrado sob o nº 377689.

DÓLAR

compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,0758 / R\$ 5,0764 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,0350 / R\$ 5,0370 *
 Turismo - R\$ 4,9970 / R\$ 5,2100

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,08%

OURO BM&F
 R\$ 313,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
 Variação: 1,77%
 Pontos: 113.076
 Volume financeiro: R\$ 36,294 bilhões
 Maiores altas: PetroRio ON (8,16%), Magazine Luiza ON (7,99%), Companhia Siderúrgica Nacional ON (7,95%)
 Maiores baixas: MRV ON (-4,89%), Yduqs ON (-3,60%), Petrobras PN (-2,66%)

S&P 500 (Nova York): 1,23%
Dow Jones (Nova York): 1,23%
Nasdaq (Nova York): 1,33%
CAC 40 (Paris): 0,36%
Dax 30 (Frankfurt): -0,36%
Financial 100 (Londres): 1,28%
Nikkei 225 (Tóquio): 3,46%
Hang Seng (Hong Kong): 7,04%
Shanghai Composite (Xangai): 1,40%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,96%

Dólar sobe a R\$ 5,10 com guerra, projeções hawkish

O dólar está volátil, oscilando entre margens estreitas, ora em alta ora em baixa. Há pouco, renovou máxima a R\$ 5,1015 (avanco de 0,16%) no mercado à vista. O estrategista-chefe da RB investimentos, Gustavo Cruz, afirma que os mercados em geral estão voláteis em meio à cautela com guerra no leste europeu após a negativa da Rússia sobre avanços nas negociações para cessar-fogo na Ucrânia e das revisões das projeções econômicas do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) na quarta-feira, que foram bem fortes para alta da inflação e juros nos EUA principalmente. Além disso, o Copom deixou o mercado dividido sobre o fim do ciclo de aperto atual, mas, na opinião do es-

trategista-chefe, o Copom foi hawkish e a próxima reunião de maio não deve ser a última de alta de juros no País. "Com o choque de preços de commodities e o petróleo rondando US\$ 100 o barril, o BC foi obrigado a acrescentar sinalização de mais um aumento da Selic de 1 ponto porcentual para maio e poderá esticar mais o aperto, encerrando com alta de 0,50 ponto porcentual em junho, a 13,25% ao ano", avalia. Cruz acredita ainda que o fluxo de capitais estrangeiros para o Brasil pode diminuir, mas não ser interrompido agora. Pode começar a dar uma freada mais perto das eleições, com medidas populistas dando fôlego à inflação, à política de aperto de juros e ameaçando o cenário fiscal do país.

Isto é Dinheiro



Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5403	Peso (Chile) - 0,006357
Dólar (EUA) - 5,0764	Peso (México) - 0,247
Franco (Suíça) - 5,4299	Peso (Uruguai) - 0,119
Iene (Japão) - 0,04286	Yuan (China) - 0,7999
Libra (Inglaterra) - 6,6795	Rublo (Rússia) - 0,05001
Peso (Argentina) - 0,04635	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,6399

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Ronaldo admite que R\$ 350 milhões prometidos ao Cruzeiro podem ser receita da SAF



Após a divulgação da nota oficial da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do Cruzeiro, na qual foram expostos dados confidenciais da carta de intenção de compra dos 90% das ações da SAF do Cruzeiro, Ronaldo se manifestou e rebateu alguns pontos levantados pelo grupo de conselheiros.

O ex-jogador procurou esclarecer o ponto mais polêmico revelado pelos conselheiros: a forma como seria feito os R\$ 350 milhões restantes e anunciados de investimento no clube-empresa, depois de um aporte inicial de R\$ 50 milhões no primeiro ano de gestão.

Ele admitiu que essa quantia pode ser gerada a partir de receitas da própria SAF, mas disse que o contrato também prevê a opção de injeção de seus próprios recursos na empreitada -informação que não constava na mensagem do grupo contestador.

“O valor de investimento

previsto na proposta de aquisição define um aporte inicial de R\$50 milhões, além de um compromisso de investimento de mais R\$350 milhões que pode ser feito através de incremento de receitas ou de aporte direto”, sublinhou.

Ronaldo, então, lembrou que, a lei das SAF obriga o repasse de 20% das receitas geradas à associação Cruzeiro. “[Um dinheiro] para quitação da dívida bilionária acumulada por anos de má gestão, fato esse que pode gerar mais R\$70 milhões em receitas para a quitação da dívida e que parece ser ignorado pelos responsáveis pela nota”, disse.

Em sua defesa, o empresário afirmou que, ao analisar as contas do clube mineiro antes de fechar a compra, encontrou uma “realidade significativamente mais grave do que aquela indicada nas informações inicialmente disponibilizadas” e que, por isso, espera que sejam feitos ajustes no acordo com o clube para que o negócio seja fechado.

Isso vai de encontro a um item que também incomodou os conselheiros: o pedido de Ronaldo para a transferência das Tocas 1 e 2 para a SAF. O dirigente quer os dois complexos como garantia antes de finalizar a compra, afirmando que seria um movimento para resguardar o patrimônio do clube.

“Vale ressaltar também que o pedido de inclusão das Tocas I e II na transação é simplesmente para proteção de patrimônio do Cruzeiro diante de uma realidade que se revelou significativamente mais grave do que aquela indicada nas informações inicialmente disponibilizadas e que foram utilizadas para a elaboração da proposta apresentada ao Cruzeiro”, disse.

“Hoje a Toca I, a sede do Barro Preto e parte de todas as receitas do futebol estão comprometidas em razão de dívidas tributárias de aproximadamente R\$400 milhões, as quais não estavam previstas na negociação inicial. Folhapress

Caloi relança Mobylette, sucesso nos anos 1980

A fabricante de bicicletas Caloi anunciou nesta semana o relançamento no mercado brasileiro da Mobylette, veículo motorizado que foi sucesso de vendas no Brasil principalmente nas décadas de 1970 e 1980.

“A lenda voltou”, diz o slogan da campanha de lançamento do produto. O preço sugerido é de R\$ 9.199,00.

Diferentemente da versão antiga, movida à gasolina, a nova Mobylette vem na versão elétrica. “Em um mundo sustentável, a modernidade exige novos comprometermos”, diz a empresa.

A Mobylette está disponível para compra no Mercado Livre. A previsão é que, a partir do próximo dia 28, o

produto também esteja disponível em “bike shops” de todo o país.

O modelo é equipado com um motor de 350W (Watts) de potência, que pode ser acionado tanto pelo movimento da pedalada, como pelo acelerador integrado. A bateria, instalada debaixo do banco, oferece uma autonomia de até 30 quilômetros.

“A Mobylette marcou gerações e sua memória permaneceu viva na cultura brasileira. Agora trazemos de volta a Mobylette às ruas, mas de uma nova forma, com visual urbano mais moderno, na versão elétrica, redefinindo o futuro da mobilidade”, disse Eduardo Rocha, diretor de marketing da Caloi, em comunicado. Folhapress



Congresso derruba veto de Bolsonaro à desoneração do setor de eventos



O Congresso derrubou nesta quinta-feira (17) o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao projeto que isenta empresas do setor de eventos do pagamento de tributos durante cinco anos.

Na Câmara, o veto foi derrubado por 356 a 23 -precisava do apoio de pelo menos 257 deputados para cair. No Senado, a rejeição foi por 57 a 0 -eram necessários ao menos 41 senadores.

Em maio do ano passado, Bolsonaro vetou lei aprovada pelo Congresso que prevê ações para socorrer o setor por meio do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos).

O movimento de derrubada do veto teve partici-

pação decisiva do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do chefe do Executivo. Em 25 de janeiro, ele publicou um vídeo nas redes sociais em que diz que partiu do próprio presidente a ordem para derrubar o veto.

O projeto contempla empresas de hotelaria, cinemas e casas de eventos, como shows, salões de feiras, festas e bufês. Também inclui agências de viagens, transportadoras de turismo, parques temáticos, acampamentos e hotéis, pensões e outros meios de hospedagem.

Bolsonaro sancionou os trechos que previam renegociação de dívidas e disponibilização de recursos de um fundo garantidor para facilitar o acesso a financiamentos. No

entanto, vetou os dispositivos que gerariam renúncias tributárias ou aumento de gastos, sob argumento de evitar descumprimento regras fiscais.

Um dos trechos retomados pelo Congresso nesta quinta-feira zera alíquotas de PIS/Cofins, IRPJ (Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) para empresas do setor. À época do veto, em maio de 2021, a renúncia de receitas era estimada em R\$ 3,2 bilhões para 2022.

Há previsão ainda de pagamento de uma indenização de até R\$ 2,5 bilhões a empresas que tiveram queda de 50% ou mais em seu faturamento entre 2019 e 2020.

Danielle Brant e Matheus Teixeira/Folhapress